



I SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

Juína - MT, 05 e 06 de outubro de 2016

EDUCAÇÃO FÍSICA NA OBESIDADE INFANTIL¹

Evelyn Marques da Silva², Marco Taneda³

¹Parte do TCC da autora

²Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física - Ajes. E-mail para contato: evelynpamela@outlook.com

Modalidade: Pesquisa em Andamento

Linha de Pesquisa: Atividade física relacionada à saúde

Introdução: A obesidade é uma doença crônica congênita e pode ser definida como acúmulo de gordura. A obesidade infantil está crescendo cada vez mais, sendo que os principais fatores que levam à obesidade é a má alimentação, a inatividade física, a genética do indivíduo e o ambiente em que este está inserido. O presente trabalho consiste em 1) identificar os fatores de risco, 2) analisar a educação física como fator redutor da obesidade infantil, 3) verificar a eficácia da educação física na prevenção desta patologia e 4) analisar o papel do profissional da educação física no combate à obesidade infantil.

Metodologia: Esse trabalho está sendo realizado com estudos descritivos e com revisão da literatura a partir da consulta da produção científica desenvolvida nos últimos 10 anos e têm como núcleo de interesse as patologias que podem ser causadas na infância por falta de atividade física. Os sites de pesquisa estão sendo o LILACS, MEDLINE e SCIELO. As palavras chaves consultadas estão sendo: educação física, fatores de risco, obesidade infantil e prevenção.

Resultados Esperados: Espera-se identificar os fatores de risco, tais como a má alimentação e a inatividade física. Espera-se, ainda, que a produção científica relate a educação física como fator redutor da obesidade infantil, assim como enalteça a sua eficácia na prevenção desta. Em relação ao papel do profissional da educação física no combate à obesidade infantil, espera-se que a produção científica esclareça que este profissional atue de maneira dinâmica em todos os níveis de atenção.

Impactos: A presente pesquisa elucidará acerca da obesidade infantil e propiciará a valoração do profissional da educação física como um importante agente no combate a esta patologia.

Referências bibliográficas:

CÁRDENASA, , Luz M.; Cárdenas-Cárdenasa, GARCIA; Ana I. Burguete-Garcia; VELASCO, Bárbara I. Estrada-Velasco; ISLAS, Claudia López-Islas; ROMERO, Jesús Peralta-Romero; CRUZ, Miguel Cruz e PORTILLO, Marcia Galván-Portillo . Leisure-time physical activity and cardiometabolic risk among children and adolescents, conacyt salud, gonzalo do rio arronte, 2015

FERNANDES Marcela de Melo Fernandes; PENHA, Daniel Silva Gontijo; BRAGA, Francisco de Assis. Obesidade infantil em crianças da rede pública de ensino: Prevalência e consequências para flexibilidade, força explosive velocidade, Rev.Educ.Fis/UEM, v. 23, 2012.

FERNANDES Rômulo Araújo Fernandes, Juliano Casonatto, Diego Giuliano Destro Chistofaro, Gabriel Grizzo Cucato, Arli Ramos de Oliveira, Ismael Forte Freitas Junior, Fatores familiares associado a obesidade abdominal entre adolescentes, Rev. Bras. Saúde. Infant, Recife, 2009.

SAPORETTI Gisele Marcolino Saporetti, Paulo Sérgio Carneiro Miranda, Soraya Almeida Belisário, o profissional de educação física e a promoção da saúde em núcleos de apoio à saúde da família, trab. educ. Saúde, Rio de Janeiro. v. 14, 2016.

Palavras-chave: Educação Física, fatores de risco, obesidade infantil, prevenção.

³Coordenador do curso de Fisioterapia da Ajes – E-mail para contato: marcotaneda@gmail.com